



O Buda salva primeiro as pessoas más

Keizo: Fiquei pasmado ao ouvir que o Shin Budismo é voltado para as pessoas más, mestre.

Mestre Itsuki: Essa ideia do Shin Budismo é bastante conhecida, tanto que estudamos isso nas aulas de história na escola.

Keizo: O Shin budismo considera pessoas más como o verdadeiro objeto de Salvação.

Mestre Itsuki: Na obra conhecida como Tannisho, vemos a seguinte passagem: Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má.

Keizo: Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má. Não seria contrário?

Mestre Itsuki: Primeiro, o Voto Original do Buda Amida é para as pessoas comuns, não para os santos.

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: Pensa-se, com frequência, que uma vez que a compaixão do Buda Amida é tão infinita em sua abrangência inclui até mesmo as pessoas más.

Keizo: Sim, geralmente se pensa assim. Então, com certeza, é evidente que as pessoas boas devam ser salvas.

Mestre Itsuki: Isto é uma deturpação do significado do voto do Buda e das palavras nobres do Buda Shakyamuni.

Keizo: Como assim?

Mestre Itsuki: Pense um pouco a respeito. Buda não fez o voto de primeiro libertar os que estão levando vidas tristes e cheias de dores e sofrimentos?

Keizo: O senhor quer dizer que as pessoas boas são sua segunda prioridade?

Mestre Itsuki: O Buda salva até as pessoas boas; portanto, evidentemente salva as más. Esse é o ensinamento que Shinran recebeu diretamente do seu mestre Honen.

Keizo: Ambos viveram um período extremamente calamitoso, sofreram com epidemias, fome, terremotos e guerras.

Mestre Itsuki: Na biografia do mestre Honen podemos ler o seguinte: Uma vez que até as pessoas boas alcançarão o nascimento na Terra Pura, é claro que as más o alcançarão”.

Keizo: A frase do Tannisho se origina no mestre Honen, então.

Mestre Itsuki: Logo após esta passagem, há uma pequena observação que diz: Isto está na transmissão oral.

Keizo: Foi no século XII, na época de Honen e Shinran, quando as pessoas acreditavam que o inferno realmente existia.

Mestre Itsuki: Em vários aspectos da vida, as pessoas, de fato, se sentiam no inferno pelas recompensas cármicas.

Keizo: Muitas pessoas concentravam todos os seus esforços na luta pela sobrevivência.

Mestre Itsuki: Elas não tinham tempo para executar uma árdua prática religiosa. Também não tinham como mascarar suas realidades repletas de ignorância, ira e ganância.

Keizo: Ouvi falar que as pessoas más eram desprezadas pela sociedade - mercadores, artesãos, artistas, prostitutas, pescadores, caçadores etc.

Mestre Itsuki: Em meio à convivência com elas, mestre Shinran repetia o ensinamento que Honen o havia transmitido: Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má.

Keizo: Se até uma pessoa boa consegue nascer na Terra Pura, muito mais o poderá uma pessoa má.

